

**Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana**

Data: ____/____/____ Turma:

Aluno:

Professor: **Manuel Antonio**Disciplina: **Sociologia****6ª LISTA DE SOCIOLOGIA-EIXO VI 2020 Diversidade Cultural****1. (G1 - ifpe 2014) ENTENDA O MOVIMENTO LITERÁRIO QUE DEU ORIGEM A "MACUNAÍMA"**

"Macunaíma" é uma obra que atravessa tempos e lugares, raças e linguagens, cruzando as fronteiras entre o culto e o popular. O livro faz uma síntese do povo brasileiro que se mantém atual mesmo 80 anos depois de seu lançamento. De acordo com Noemi Jaffe, autora do título "Folha Explica - Macunaíma", da Publifolha, o caráter atual da obra se mantém por tratar de temas que ainda fazem parte do Brasil. "O nosso país ainda apresenta os mesmos problemas retratados em "Macunaíma": é economicamente dependente, desigual e apresenta dificuldades de reconhecimento da identidade".

A obra "Macunaíma", de Mário de Andrade, foi escrita em 1927 e publicada em 1928. O livro pertence ao Modernismo, movimento literário que teve seu ápice em 1922, com a Semana de Arte Moderna, que teve Mário de Andrade como um de seus mentores. "Seis anos depois, em 1928, ano em que "Macunaíma" foi lançado, o Modernismo já era um movimento literário mais consolidado; com nome, número, identidade e ideologia", afirma Noemi Jaffe.

Em 1928, de acordo com Oscar Pilagallo, autor da série "Folha Explica - História" e outros livros da Publifolha, "o modernismo entrava em outra fase, marcado pelo Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade, publicado em maio daquele ano, e pelo lançamento de "Macunaíma", de Mário de Andrade. Foram duas vertentes importantes, ambas marcadas pelo nacionalismo. O folclorismo de Mário e a irreverência de Oswald".

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br> . (Publicado em 2008).

Acesso em: 25ago.2013.

Conforme retrata o texto, "Macunaíma" é uma obra de grande importância para a literatura nacional, não só por retratar questões relativas à identidade brasileira, como também por ser um marco no Modernismo. A respeito da Primeira Fase desse movimento estético no Brasil, é correto afirmar que

- teve oficialmente seu início com a Semana de Arte Moderna, realizada no Teatro Municipal de São Paulo, a qual foi centrada na arte literária, em detrimento das outras artes.
- propôs uma nova concepção da linguagem artística, voltando-se para a linguagem verdadeiramente brasileira, embora não tenha retratado a oralidade.
- visando à focalização da linguagem e do perfil popular, os autores desse momento priorizaram o texto em prosa, a exemplo do que fez Mário de Andrade, em "Macunaíma".
- o nacionalismo do Primeiro Momento Modernista se consagrou no trabalho com a linguagem, mas não quanto ao conteúdo. Por conta disso, a obra "Macunaíma" se constitui uma exceção.
- além da adoção de um perfil nacionalista, essa fase teve características como descontração, ironia, irreverência e subversão de regras gramaticais, o que ocorreu na poesia e na prosa.

2. (Enem 2016) Texto I

Documentos do século XVI algumas vezes se referem aos habitantes indígenas como "os brasíis", ou "gente brasília" e, ocasionalmente no século XVII, o termo "brasileiro" era a eles aplicado, mas as referências ao status econômico e jurídico desses eram muito mais populares. Assim, os termos "negro da terra" e "índios" eram utilizados com mais frequência do que qualquer outro.

SCHWARTZ, S. B. Gente da terra brasileira da nação. Pensando o Brasil: a construção de um povo. In: MOTA, C. G. (Org.). *Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Texto II

Índio é um conceito construído no processo de conquista da América pelos europeus. Desinteressados pela diversidade cultural, imbuídos de forte preconceito para com o outro, o indivíduo de outras culturas, espanhóis, portugueses, franceses e anglo-saxões terminaram por denominar da mesma forma povos tão dispare quanto os tupinambás e os astecas.

SILVA, K. V.; SILVA, M. H. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2005.

Ao comparar os textos, as formas de designação dos grupos nativos pelos europeus, durante o período analisado, são reveladoras da

- concepção idealizada do território, entendido como geograficamente indiferenciado.
- percepção corrente de uma ancestralidade comum às populações ameríndias.
- compreensão etnocêntrica acerca das populações dos territórios conquistados.
- transposição direta das categorias originadas no imaginário medieval.
- visão utópica configurada a partir de fantasias de riqueza.

3. (Enem PPL 2019) O frevo é uma forma de expressão musical, coreográfica e poética, enraizada no Recife e em Olinda, no estado de Pernambuco. O frevo é formado pela grande mescla de gêneros musicais, danças, capoeira e artesanato. É uma das mais ricas expressões da inventividade e capacidade de realização popular na cultura brasileira. Possui a capacidade de promover a criatividade humana e também o respeito à diversidade cultural. No ano de 2012, a Unesco proclamou o frevo como Patrimônio Imaterial da Humanidade.

PORTAL BRASIL. Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 10 fev. 2013.

A característica da manifestação cultural descrita que justifica a sua condição de Patrimônio Imaterial da Humanidade é a

- conversão dos festejos em produto da elite.
- expressão de sentidos construídos coletivamente.
- dominação ideológica de um grupo étnico sobre outros.
- disseminação turística internacional dos eventos festivos.
- identificação de simbologias presentes nos monumentos artísticos.

4. (Ufu 2016-adaptado) A humanidade cessa nas fronteiras da tribo, do grupo linguístico, às vezes mesmo da aldeia; a tal ponto, que um grande número de populações ditas primitivas se autodesigna com um nome que significa 'os homens' (ou às vezes – digamo-lo com mais discrição? – os 'bons', os 'excelentes', 'os completos'), implicando assim que as outras tribos, grupos ou aldeias não participam das virtudes ou mesmo da natureza humana, mas são, quando muito, compostos de 'maus', 'malvados', 'macacos da terra' ou de 'ovos de piolho'.

LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História. *Antropologia Estrutural Dois*. São Paulo: Tempo Brasileiro, 1989: 334.

Nesse trecho, o antropólogo Claude Lévi-Strauss descreve a reação de estranhamento que é comum às das sociedades humanas quando defrontadas com a diversidade cultural.

Tal reação pode ser definida como uma tendência:

- a) Etnocêntrica
- b) Iluminista
- c) Relativista
- d) Ideológica
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

5. (Upe-ssa 3 2016) O Estado de Pernambuco é conhecido pela riqueza cultural presente em seu território. Essa diversidade cultural contempla as mais variadas linguagens artísticas desenvolvidas pelo homem: a dança, o teatro, as artes plásticas, as artes visuais e a literatura, (...)

Disponível em: <https://www.ufpe.br/ppgdh/images/documentos/anamb5.pdf>. Acesso em: junho 2015.

Sobre isso, a manifestação artístico-cultural pernambucana que **NÃO** possui elemento de matriz africana é

- a) Afoxé.
- b) Frevo.
- c) Candomblé.
- d) Folia de Reis.
- e) Maracatu Nação ou de Baque Virado.

6. (Ufu 2015-adptada) O encontro de culturas distintas e o convívio com a alteridade são temas recorrentes da história da humanidade. As reações a uma cultura diversa à sua e as formas como as diferenças culturais são concebidas têm variado ao longo do tempo. Atualmente, a Antropologia entende que a diversidade cultural tem origem

- a) na capacidade das diferentes culturas humanas em se adaptar ao seu meio ambiente circundante.
- b) na capacidade psíquica distinta dos diferentes grupos humanos.
- c) no grau de conhecimento da natureza.
- d) nas formas distintas de expressar a condição humana por meio de atos e símbolos.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

7. (Enem 2013) Própria dos festejos juninos, a quadrilha nasceu como dança aristocrática, oriunda dos salões franceses, depois difundida por toda a Europa.

No Brasil, foi introduzida como dança de salão e, por sua vez, apropriada e adaptada pelo gosto popular. Para sua ocorrência, é importante a presença de um mestre “marcante” ou “marcador”, pois é quem determina as figurações diversas que os dançadores desenvolvem. Observa-se a constância das seguintes marcações: “Tour”, “En avant”, “Chez des dames”, “Chez des chevalié”, “Cestinha de flor”, “Balance”, “Caminho da roça”, “Olha a chuva”, “Garranchê”, “Passeio”, “Coroa de flores”, “Coroa de espinhos” etc.

No Rio de Janeiro, em contexto urbano, apresenta transformações: surgem novas figurações, o francês aportuguêsado inexiste, o uso de gravações substitui a música ao vivo, além do aspecto de competição, que sustenta os festivais de quadrilha, promovidos por órgãos de turismo.

CASCUDO, L. C. *Dicionário do folclore brasileiro*. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1976.

As diversas formas de dança são demonstrações da diversidade cultural do nosso país. Entre elas, a quadrilha é considerada uma dança folclórica por

- a) possuir como característica principal os atributos divinos e religiosos e, por isso, identificar uma nação ou região.
- b) abordar as tradições e costumes de determinados povos ou regiões distintas de uma mesma nação.

- c) apresentar cunho artístico e técnicas apuradas, sendo, também, considerada dança-espetáculo.
- d) necessitar de vestuário específico para a sua prática, o qual define seu país de origem.
- e) acontecer em salões e festas e ser influenciada por diversos gêneros musicais.

8. (Interbits 2012) É um grande erro comparar culturas diferentes. Por exemplo, há indígenas que caçam, pescam, coletam e para isso precisam de uma grande área, enquanto nós podemos escolher nossos produtos industrializados e com conservantes nas prateleiras de qualquer supermercado.

SAKAMOTO, Leonardo. Se os índios estão com fome e não têm terras, que comam brioches!. *Blog do Sakamoto*. 25 jul. 2012. Disponível em: <<http://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2012/07/25/...brioches/>>.

Acesso em 26 jul. 2012.

O trecho acima apresenta uma recomendação metodológica acerca da análise cultural. A partir dele e de seus conhecimentos sobre diversidade cultural, assinale a alternativa correta.

- a) As culturas devem ser analisadas em uma perspectiva comparada, a partir de uma análise estatística.
- b) As culturas devem ser estudadas e conhecidas a partir de sua especificidade. O método etnográfico busca fazer exatamente isso.
- c) As culturas devem ser estudadas a partir de seu sistema político. O método mais eficaz é o da pesquisa de opinião.
- d) As culturas devem ser estudadas a partir da sua saúde. O melhor método é o de entrevistas.
- e) As culturas são analisadas a partir de sua produção artística. Para tanto, deve-se utilizar o método de análise bibliográfica.

9. (Interbits 2012) Em certas sociedades, o sistema de alianças, que fundamenta as relações de parentesco sobre as quais a comunidade está organizada, exige que a criança seja levada, ao nascer, à irmã do pai, que deverá responsabilizar-se pela vida e educação da criança. Em outras, o sistema de parentesco exige que a criança seja entregue à irmã da mãe. Nos dois casos, a relação da criança é estabelecida com a tia por aliança e não com a mãe biológica. Se assim é, como fica a afirmação de que as mulheres amam naturalmente os seus filhos e que é desnaturalizada a mulher que não demonstrar esse amor?

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 1997, p. 289. Sobre a diversidade cultural, assinale a alternativa correta.

- a) A natureza humana é universal, tal como é expresso no texto de Marilena Chauí.
- b) As regras sociais são inalteráveis.
- c) Toda mãe ama naturalmente os seus filhos.
- d) As relações de parentesco exercem grande influência sobre a forma como a sociedade se representa.
- e) A biologia é a ciência, por excelência, da natureza humana. Isso porque é ela que estuda o homem destituído de linguagem.

10. (Unioeste 2010) Do ponto de vista sociológico a expressão “diversidade cultural” sustenta

- a) o processo por meio do qual as classes dominantes combatem as formas de expressão dos grupos populares.
- b) a pluralidade de manifestações e expressões como: rituais, práticas, comemorações, lamentações, produtos, hábitos dos grupos que constituem uma sociedade.
- c) a ideologia subjacente ao exercício da cidadania das classes sociais hegemônicas.
- d) apenas defesa dos direitos de negros, mulheres e indígenas.
- e) apenas os direitos de membros das classes subalternas da sociedade.